O Vereador João Gustavo Coelho Gomes Guimarães submete ao Plenário da Câmara Municipal de Currais Novos, conforme dispõe o Regimento Interno desta Casa Legislativa, a seguinte:

INDICAÇÃO Nº 063/2026

(Gabinete do Vereador João Gustavo Coelho Gomes Guimarães)

Sugere ao Deputado Estadual do Rio Grande do Norte - Luiz Eduardo Bento da Silva - um projeto de lei ordinária denominando a Coletoria Estadual - Polo Currais Novos de "Otto Soares de Araújo".

Senhor Presidente,

O Vereador que esta subscreve, nos termos regimentais, indico ao Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual - Luiz Eduardo Bento da Silva - que denomine-se a Coletoria Estadual - polo Currais Novos de "Otto Soares de Araújo".

A presente Indicação tem por finalidade homenagear Otto Soares de Araújo, servidor público de destacada trajetória na administração fazendária do Estado do Rio Grande do Norte, cuja vida profissional e pessoal está intimamente ligada à história da Coletoria Estadual de Currais Novos.

> "A primeira coletoria estadual, chamada Mesa de Renda, foi instalada em Currais Novos a 1° de agosto de 1935, criada pela Lei 837, de 15 de maio. Funcionou na avenida Coronel José Bezerra, no atual prédio do escritório da COSERN, atuando em Acari, São Vicente, Flores, Cruzeta, Cerro Corá, Lagoa Nova, além do posto fiscal da fronteira situada em Pé-de-serra. A administração era de Francisco Sérgio Paiva e do escrivão Antônio Quintino de Medeiros. O prédio foi construído, autorizado, pelo Interventor Ubaldo Bezerra, e quando José Augusto Varela era governador do Rio Grande do Norte. A inauguração solene deu-se em 1948, no dia 25 de julho, sendo Otto Soares de Araújo, o Coletor Estadual, Antônio Quintino de Medeiros, o Escrivão e Manoel Cardoso, o Mestre-de-Obras (são alguns dados da placa inaugural)."
>
> RODRIGUES, Joabel. ***Totoró Berço de Currais Novos***. Natal, Rio Grande do Norte, EDUFRN, 2008

Otto Soares de Araújo nasceu em 31 de janeiro de 1909, no município de Martins/RN, e ingressou no serviço público estadual ainda jovem. Em 1943, foi designado para exercer, em comissão, o cargo de Administrador da Mesa de Rendas Estaduais de Currais Novos, função que marcou

definitivamente sua trajetória, levando-o a estabelecer vínculos profundos com o município, onde residiu por toda a vida adulta.

Diante de sua inestimável contribuição ao Estado e, especialmente, à história da Coletoria Estadual de Currais Novos, a denominação proposta configura-se como justa homenagem e preservação da memória institucional e histórica da administração pública potiguar.

Solicito que esta Indicação seja encaminhada, conforme dispõe o Regimento Interno desta Casa Legislativa, ao Deputado Estadual do Rio Grande do Norte - o senhor Luiz Eduardo Bento da Silva - localizado no seguinte endereço (Praça Sete de Setembro, nº. 120, Cidade Alta, Natal - RN).

Currais Novos/RN, 10 de fevereiro de 2026

JOAO GUSTAVO COELHO GOMES GUIMARAES:02772528499

Assinado de forma digital por JOAO GUSTAVO COELHO GOMES GUIMARAES:02772528499
Dados: 2026.02.11 09:52:05 -03'00'

João Gustavo Coelho Gomes Guimarães
Vereador

BIOGRAFIA

Otto Soares de Araújo nasceu no dia 31/1/1909 em Martins/RN onde seu pai era o juiz da comarca. Filho de Antônio Soares de Araújo, natural de Assu/RN e Maria Amélia de Lemos Soares de Araújo natural de Caicó/RN, o casal teve uma prole numerosa de 11 filhos, sendo ele o segundo. Com seis meses de idade a família foi morar em Natal onde ficou até a fase adulta.

Sua infância foi vivenciada no Alecrim onde por muito tempo foi escoteiro.

Estudou o primário em o Colégio Marista e segundo grau no Atheneu, em Natal.

Amante de música, "Praieira" era a preferida onde fazia serenata com um grupo de jovens em que Café Filho fazia parte. Tocava violão o que deu continuidade em Currais Novos…

Conheceu Maria Helena Soares de Macêdo – que depois de casada passou a ser de Araújo, tirando o Macedo –, jovem natural de Assu/RN, filha de Pedro Macêdo e Rachel Soares Macêdo, com quem casou em 26/2/1935 e tiveram oito filhos: Antônio Soares Neto; Maria Rachel; Marilene; Pedro; Marlena; Otto Soares Filho; Túlio e Marluce.

Sua vida profissional foi movida por funções bem significativas.

- Em 1934 foi nomeado para exercer o cargo de Anuência da Diretoria Geral do Departamento de Segurança Pública em Natal;
- 1937/39 assumiu o cargo de 1º Oficial da Diretoria Geral de Educação;
- 1942 foi promovido ao cargo de Quarto Escriturário do Departamento da Fazenda;
- 1943, foi designado a exercer, em comissão, o cargo de Administrador da Mesa de Rendas Estaduais de Currais Novos, - lugar que veio e se apaixonou e ficou até seus 94 anos;
- 1959 foi enquadrado como Agente Fiscal de Tributo Estaduais passando a ser depois Auditor Fiscal até sua aposentadoria em 1979 quando completou 70 anos;

Mesmo aposentado, foi designado pela portaria 03/79 para coordenar e chefiar os serviços de Comunicação e Recepção de toda área dessa unidade regional.

Ele participou de forma ativa em várias atividades na cidade, tanto no âmbito social como religioso:

- Participou da diretoria do Aero Clube;
- Foi secretário do Lions Clube por vários anos onde participou ativamente da construção da Escola Lion Clube; professor do Colégio Comercial durante 11 anos;
- Participou de programa de Rádio com o então Padre Ausônio;
- Fazia o programa "Recordar é Viver" na Rádio Brejuí com a presença de seresteiros e, ao final, saíam pelas ruas da cidade fazendo serestas;
- Foi o guardião responsável pelo funcionamento do relógio da Matriz de Sant'Ana, não permitia que não parasse nem um segundo. Caso acontecesse, procurava seu Chico Loló, relojoeiro de Currais Novos, para consertá-lo;
- Batalhou pela manutenção da antena parabólica para melhorar o sinal de TV na cidade;
- Ajudou Siderley e Tales que ficaram para na implantação da TV a cabo e colaborador na documentação;
- Assumiu o Royal Cinema localizado na Praça Cristo Rei onde funcionou a Cersel. Quando foi inaugurado o cinema Desembargador Tomás Salustino, ele passou para lá ficando por muito tempo.

Ele foi membro da Irmandade do Santíssimo da Matriz e colaborador das festas religiosas; participava de festas no Aero de Caça e Pesca; amava o carnaval e em grupo os participantes saíam fantasiados de mulher. Ele, Oscar Flamengo, Quintino Ferreiro de seu Américo e outros faziam uma festa!

Faleceu em Natal no Hospital São Lucas no dia 19/8/2005, aos 94 anos, e, embora seu desejo fosse realizado em um túmulo construído em Currais Novos, o que não foi possível, por indicação médica o sepultamento aconteceu no Cemitério Morada da Paz, em Emaús.